

PSICÓLOGO

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados de 1 a 40, com alternativas de A a D; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.



4. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
5. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
7. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
8. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
9. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

Boa prova a todos!

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15

As questões de 01 a 05 referem-se ao texto a seguir:

A LUTA CONTRA O RACISMO É DE TODA A SOCIEDADE

O início de agosto foi marcado por um caso de racismo que ocupou o noticiário nacional e internacional. Refiro-me ao ataque racista contra a filha e o filho dos atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, duas crianças negras, além de uma família angolana, desferido por uma mulher branca no litoral de Portugal, no dia 30 de julho. Primeiro, como mãe, minha solidariedade à Giovana pela reação que teve ao perceber que suas filhas crianças estavam sendo vítimas de um ataque brutal. A segunda questão que gostaria de refletir para contribuir com um entendimento que considero fundamental: o racismo é um problema de toda a sociedade. Repito aqui a pergunta feita por Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso nas entrevistas que concederam para falar do episódio: e se os pais fossem negros, o que teria ocorrido? É muito triste perceber que talvez a situação pudesse ser outra.

Infelizmente, essa é a realidade que temos visto diariamente em episódios onde pessoas negras, sejam crianças, mulheres, homens, jovens, idosos são agredidos verbal ou fisicamente por atos racistas. O noticiário nos mostra essa devastadora realidade todos os dias. O 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho de 2022, mostra que 78% das vítimas de mortes violentas no Brasil são negros enquanto 21,7% são brancos. No caso das mortes provocadas pela polícia, o dado é ainda pior: 84% dos alvos são negros. O estudo também mostra que entre os policiais militares ou civis mortos em situação violenta, 67,7% deles são negros. No caso das mulheres vítimas de feminicídio, 62% são negras e 37,5% são brancas, o que mostra uma realidade estruturalmente desigual no momento em que precisam buscar ajuda, acolhimento ou socorro nos serviços públicos.

Os números mostram que o racismo é um problema estrutural, o que faz desse crime uma questão que envolve não apenas a população negra, mas principalmente a população branca. O Brasil é um país negro e feminino, localizado numa América africana e indígena, como nos ensina Lélia Gonzalez.

Somos 56% de pessoas negras e 52% de mulheres. Mas, infelizmente, nossa história social, política e cultural é estruturada na violência da colonização branca europeia que fez do sequestro e escravização dos povos africanos a base da economia brasileira. Uma colonização que nega a nossa africanidade cultural e social. Não há democracia num país onde 56% da população está sob constante ameaça, num país onde crianças, jovens e adultos correm o risco de serem presos ou mortos porque são pretos.

A luta contra o racismo precisa ser incorporada como um problema de brancos, sobretudo porque como grupo social é onde o racismo é naturalizado pela negação de sua existência. Ao contrário do que ideologias racistas pretendem afirmar, não vivemos numa democracia racial. Os números acima comprovam isso. Por isso, não basta sermos contra o racismo, precisamos ter uma atitude antirracista.

No livro de Djamilia Ribeiro "Pequeno Manual Antirracista", a escritora feminista e pensadora negra nos ensina a buscar o autoquestionamento como um método antirracista: "onde estão as pessoas negras? Por que elas não estão aqui? Se estão, qual o lugar elas ocupam? Por quê". A ruptura com a ideologia racista passa por nominar o racismo e, ao mesmo tempo, questionar e enfrentar práticas cotidianas que reforçam a cultura do apagamento e do desrespeito à população negra.

O aprofundamento atual do neoliberalismo não deixa dúvidas do impacto destrutivo para as comunidades periféricas: mais pobreza, precarização de serviços públicos e ampliação da violência racista e machista, com o agravamento dos assassinatos da população negra e dos feminicídios. Como gestores públicos, entendo que o racismo e o machismo precisam ser considerados com políticas transversais de raça e gênero para que as políticas públicas avancem na ruptura com práticas institucionais e estruturais que ignoram as realidades específicas das periferias, da população negra, das mulheres, da população LGBTQIA+, das pessoas com deficiência. É ao lado dessas maiorias invisibilizadas e subalternizadas que lutamos.

O compromisso com a democracia passa por buscarmos uma sociedade mais inclusiva. E essa inclusão só será possível se rompermos com políticas institucionais racistas e misóginas. Como ex-prefeita e deputada estadual, uma mulher branca com atuação na política, penso que meu dever como

militante feminista e antirracista é ser uma aliada na luta antirracista. Precisamos falar sobre a branquitude, sobre o que significa pertencer ao grupo étnico branco e o que podemos fazer para desnaturalizar a violência racista que tenta apagar a africanidade de nossa cultura e identidade nacional. Combater o racismo e o machismo precisa ser compromisso de toda a sociedade efetivamente. (Por Stela Farias. ADAPTADO. Site Brasil de Fato. Publicado em 05/08/2022. Disponível em <https://www.brasildefatores.com.br/2022/08/05/artigo-a-luta-contra-o-racismo-e-de-toda-a-sociedade>)

01) A partir da leitura do texto, poderíamos dizer corretamente que:

- (A) O problema do racismo é pontual, já que se verifica por meio de "atos racistas" e não de uma estrutura racista.
- (B) O racismo é voltado contra a minoria negra da população.
- (C) O racismo é um problema social de todos, mesmo que seu alvo seja a população negra.
- (D) O racismo demonstra raízes ainda no processo de colonização branca europeia.

02) Os dados trazidos pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022) mostram que:

- (A) A polícia é predominantemente branca e mata predominantemente negros.
- (B) Os dados acerca do feminicídio vão de encontro aos dados mostrados em mortes provocadas pela polícia.
- (C) A violência contra negros atinge igualmente policiais e civis.
- (D) A violência contra negros é sempre maior que a contra brancos, em diversas esferas do estudo, mostrando uma estrutura desigual.

03) A autora defende que a democracia racial é:

- (A) Pressuposto da democracia brasileira.
- (B) Inexistente em nossa sociedade atual.
- (C) Desnecessária, já que o racismo, em si, não existe.
- (D) Comprovável pelos números estatísticos trazidos no texto.

04) Na opinião da autora, o neoliberalismo:

- (A) Gera impacto somente nas comunidades periféricas.
- (B) Tem impactos negativos principalmente nas comunidades periféricas.
- (C) Tem sofrido processo de atrofia no cenário atual.
- (D) Não guarda relação direta com a questão do racismo.

05) Podemos inferir que o texto é predominantemente:

- (A) Narrativo
- (B) Descritivo
- (C) Opinativo
- (D) Jornalístico

06) "E essa inclusão só será possível se rompermos com políticas institucionais racistas e misóginas". A palavra em destaque teria o melhor significado na seguinte alternativa:

- (A) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a mulheres.
- (B) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a outras pessoas.
- (C) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a minorias.
- (D) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a democracia.

07) Marque a alternativa em que não se faz necessária correção ortográfica:

- (A) O norte é o ponto cardinal que irá lhe orientar.
- (B) Os temperos estão na dispensa.
- (C) No xadrez, começa-se movendo o pião.
- (D) O assunto é delicado: vou precisar de sua discríção.

08) Qual conjugação não existe no imperativo do indicativo?

- (A) Na primeira pessoa do plural.
- (B) Na forma negativa.
- (C) Na primeira pessoa do singular.
- (D) Em verbos da terceira conjugação.

09) A forma nominal do verbo CABER no particípio é:

- (A) cabendo
- (B) cabido
- (C) caibo
- (D) caiba

10) “Após todo o escarcéu, meu pai adentrou furioso na sala, falando alto”.

As palavras em destaque são, respectivamente:

- (A) adjetivo e advérbio
- (B) advérbio e advérbio
- (C) adjetivo e adjetivo
- (D) advérbio e adjetivo

11) “Nosso casamento pede socorro e você continua com seus adultérios”.

Podemos dizer que a oração em destaque é do tipo coordenada sindética:

- (A) adversativa
- (B) aditiva
- (C) conclusiva
- (D) explicativa

12) “Deus, rogai por nós”. Na frase, podemos dizer que o uso da vírgula é:

- (A) Obrigatória, já que isola um aposto.
- (B) Facultativa, já que isola um vocativo.
- (C) Obrigatória, já que isola um vocativo.
- (D) Facultativa, já que isola um aposto.

13) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal:

- (A) O pai ou a mãe serão o único a entrar na cirurgia.
- (B) Apenas 1% dos estudantes não sabe álgebra.
- (C) Você e eu, posso namorar.
- (D) Dentre os estudantes, apenas 1% não sabe álgebra.

14) Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal:

- (A) É proibido a entrada de estranhos.
- (B) Mesmo assim, ela ficou meia confusa.
- (C) É proibida entrada de estranhos.
- (D) Você tem motivos bastantes para agradecer.

15) Analise as frases a seguir:

- I. Os vigilantes passavam a noite no pátio da escola.
- II. Os vigilantes passavam à noite no pátio da escola.

Podemos dizer corretamente que:

- (A) Na frase II, é possível dizer que os vigilantes ficavam a noite inteira na escola.
- (B) Na frase I, é possível dizer que os vigilantes pernoitavam no pátio da escola.
- (C) Na frase II, os vigilantes passam mais tempo no pátio da escola que na frase I.
- (D) As frases tem o mesmo sentido, já que se trata de um caso de crase opcional.

RACIOCÍNICO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Observe a seguinte sequência lógica, em seguida, assinale a assertiva que apresenta o valor correto de X.

(0; 6; 24; 60; X; 210; ...)

- (A) 120
- (B) 84
- (C) 98
- (D) 105

17) A senha do celular de Maria é composta por 3 dígitos, certo dia ela acabou esquecendo sua senha, caso ela tente digitar a senha 6 vezes sem sucesso, perderá de forma permanente o acesso ao aparelho. Ela já tentou digitar a senha 5 vezes, mas não obteve sucesso em nenhuma dessas tentativas, porém, conseguiu tirar algumas conclusões como mostra a seguir:

1ª Tentativa: [5 - 1 - 0] (Dois dígitos estão corretos, porém, fora das suas posições.)

2ª Tentativa: [7 - 3 - 1] (Um dígito está correto, porém, na posição errada.)

3ª Tentativa: [9 - 7 - 3] (Nenhum dígito está correto.)

4ª Tentativa: [0 - 6 - 8] (Possui um dígito correto, porém, na posição errada.)

5ª Tentativa: [0 - 3 - 5] (Um dígito está correto e na posição correta.)

Sabendo que Maria possui apenas mais uma chance para recuperar seu aparelho, e se baseando nas conclusões de cada tentativa, assinale de forma correta a senha do celular.

- (A) [8 – 5 – 3]
- (B) [0 – 2 – 1]
- (C) [5 – 1 – 9]
- (D) [1 – 8 – 5]

18) Dada as duas proposições P e Q, assinale a assertiva que apresenta de forma correta a resolução da tabela verdade para a coluna $(P \rightarrow Q) \wedge (P \vee Q)$.

- (A) V, V, F, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, V, F, F.

19) Assinale a assertiva que nega corretamente a seguinte proposição:

P1: Todos da faculdade pularam carnaval.

- (A) Duas pessoas da faculdade pularam carnaval.
- (B) Apenas a turma do 5º período pulou carnaval.
- (C) Ninguém da faculdade pulou carnaval.
- (D) Somente uma pessoa da faculdade não pulou carnaval.

20) Um investidor decidiu aplicar R\$ 1.580.000,00, a juros compostos, com uma taxa 8,02% ao ano, esse investidor sabe que ao final do período da aplicação ele terá um montante de R\$ 5.025.967,54. Assinale a assertiva que apresenta de forma correta a quantidade de anos que seu capital ficará investido.

- (A) 8 anos.
- (B) 15 anos.
- (C) 10 anos.
- (D) 13 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Poderia elucidar, em termos mais abrangentes e minuciosos, conformar as alternativas abaixo, qual é a delimitação conceitual das situações urgentes que se apresentam no contexto da saúde mental:

- (A) Situações de conforto psicológico.
- (B) Momentos de estresse leve.
- (C) Situações de crise.
- (D) Estados de felicidade extrema.

22) Segundo o Ministério da Saúde as urgências em saúde mental podem ser consideradas, no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS), como situações de crise. De acordo com as alternativas propostas, exemplifique acerca das circunstâncias vinculadas ao primeiro gênero de crise:

- (A) Transtornos ansiosos.
- (B) Distúrbios amnésicos.
- (C) Luto e perda de emprego.
- (D) Reação aguda ao estresse.

23) Ainda, em relação as urgências em saúde mental, o que caracteriza o segundo tipo de crise. Conforme as alternativas abaixo:

- (A) Situações de crise leves.
- (B) Sintomas persistentes e graves.
- (C) Momentos de conforto mental.
- (D) Sintomas associados a situações familiares.

24) O segundo tipo de crise diz respeito a situações de emergência psiquiátrica, ou seja, ocorrências em que os sintomas tendem a ser mais sérios e duradouros, podendo resultar em consequências catastróficas. Nesses casos, intervenções anteriores foram ineficazes ou inexistentes, demandando cuidados especializados, com a urgência de assistência imediata, não admitindo adiamentos. Dentro deste contexto, marque a alternativa mais acertada de exemplos de quadros de urgências e emergências psiquiátricas para atendimento:

- (A) Transtornos ansiosos e distúrbios amnésicos.
- (B) Situações familiares e conflitos conjugais.

- (C) Ideação/tentativa de suicídio e quadros psiquiátricos graves.
(D) Momentos de estresse leve e situações de conforto psicológico.

25) Como são consideradas as ações e serviços de saúde de acordo com o texto constitucional arts. 196 a 200:

- (A) De responsabilidade exclusiva das ONGs.
(B) De relevância privada.
(C) De relevância pública.
(D) De responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde.

26) Destaque a principal diferença entre parecer e laudo psicológico:

- (A) O parecer é mais detalhado que o laudo.
(B) O laudo é mais subjetivo que o parecer.
(C) O laudo é conclusivo, enquanto o parecer é opinativo.
(D) O parecer é mais objetivo que o laudo.

27) Destaque os elementos que definem a concepção e desenvolvimento de um parecer psicológico, considerando os pilares e nuances envolvidos nesse processo avaliativo:

- (A) Opiniões e recomendações do psicólogo.
(B) Análise e interpretação de resultados.
(C) Exposição de sintomas do paciente.
(D) Relatos subjetivos do paciente.

28) Órgão responsável pela regulamentação, fiscalização e controle das ações e serviços de saúde:

- (A) Poder Judiciário.
(B) Ministério da Saúde.
(C) Agência Nacional de Saúde Suplementar.
(D) Poder Público conforme a lei.

29) Tema: Elaboração e Registro de Documentos Psicológicos: Por que é crucial o registro de documentos psicológicos?

- (A) Para proteger a identidade do paciente.
(B) Para garantir o sigilo profissional.
(C) Para facilitar o acesso do paciente a tratamentos futuros.
(D) Para preservar informações relevantes e histórico do paciente.

30) Demarque a relevância intrínseca associada à meticulosidade e precisão no preenchimento dos registros psicológicos, considerando seu impacto na exatidão da avaliação e na qualidade do diagnóstico:

- (A) A precisão não é relevante nos documentos psicológicos.
(B) Ajuda na construção de um histórico confiável do paciente.
(C) Facilita a compreensão do psicólogo sobre o paciente.
(D) A precisão dos documentos não influencia o tratamento do paciente.

31) Segundo a Constituição brasileira, em seu tópico saúde que constam nos artigos 196 a 200, quem pode ser encarregado da execução das ações e serviços de saúde:

- (A) Somente órgãos governamentais.
(B) Exclusivamente pessoas físicas.
(C) Apenas entidades privadas.
(D) Tanto entidades públicas quanto pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

32) O que o psicólogo deve fazer em relação ao sigilo das informações compartilhadas com outros profissionais não psicólogos:

- (A) Compartilhar todas as informações recebidas para ampliar a visão do tratamento.
(B) Resguardar o caráter confidencial das comunicações, compartilhando apenas informações relevantes para aprimorar o serviço prestado.
(C) Ocultar informações confidenciais para proteger a privacidade dos pacientes.
(D) Não compartilhar informações com outros profissionais para preservar o sigilo.

33) Em relação ao relacionamento com profissionais não psicólogos, o que o psicólogo deve fazer em casos que ultrapassam seu campo de atuação:

- (A) Encaminhar a outras entidades habilitadas demandas que ultrapassam sua atuação.
(B) Retirar-se do caso para evitar conflitos de competência.
(C) Assumir o controle total da situação.
(D) Ignorar as demandas que ultrapassam seu campo de atuação.

34) Quais são as penalidades possíveis para as transgressões dos preceitos do Código, de acordo com o texto do Código de Ética da Profissão:

- (A) Advertência e cassação do exercício profissional.
- (B) Multa e suspensão do exercício profissional.
- (C) Censura pública e advertência.
- (D) Suspensão do exercício profissional e cassação do exercício profissional.

35) Qual é a sanção imposta diante de uma transgressão de maior gravidade, como delineado nas diretrizes do Código de Ética, demandando rigorosa consideração das consequências para a conduta inadequada:

- (A) Multa.
- (B) Suspensão do exercício profissional por até 30 dias.
- (C) Censura pública.
- (D) Cassação do exercício profissional.

36) Qual tipo de sanção requer a concessão expressa por parte do eminente Conselho Federal de Psicologia, demandando uma análise criteriosa e a autorização formal deste órgão para sua aplicação, em conformidade com as normativas e diretrizes estabelecidas pela entidade reguladora da prática psicológica:

- (A) Advertência.
- (B) Multa.
- (C) Suspensão do exercício profissional por até 30 dias.
- (D) Cassação do exercício profissional.

37) Qual técnica psicoterapêutica se concentra na identificação e alteração de pensamentos distorcidos para modificar comportamentos e emoções?

- (A) Terapia Gestalt.
- (B) Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).
- (C) Psicanálise.
- (D) Terapia Humanista.

38) Abordagem psicoterapêutica enfatiza a importância da autorrealização, crescimento pessoal e foco no momento presente?

- (A) Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).
- (B) Terapia Psicodinâmica.
- (C) Terapia Humanista.
- (D) Terapia Sistêmica.

39) Conforme postulados da teoria psicanalítica, qual é a configuração inerente à personalidade que opera primariamente sob a égide do princípio do prazer, manifestando-se como uma instância vital responsável por demandas imediatas, desconsiderando as influências morais e sociais, e preconizando a busca pela satisfação instantânea dos desejos e impulsos individuais:

- (A) Superego.
- (B) Ego.
- (C) Id.
- (D) Complexo de Édipo.

40) Qual renomado estudioso é creditado como o arquiteto da perspicaz teoria da personalidade denominada "Teoria dos Cinco Grandes Fatores", notável por sua estruturação paradigmática que categoriza e descreve os traços fundamentais da personalidade humana, lançando luz sobre dimensões como abertura à experiência, conscienciosidade, extroversão, amabilidade e estabilidade emocional:

- (A) Sigmund Freud.
- (B) Carl Rogers.
- (C) B.F. Skinner.
- (D) Costa e McCrae.